

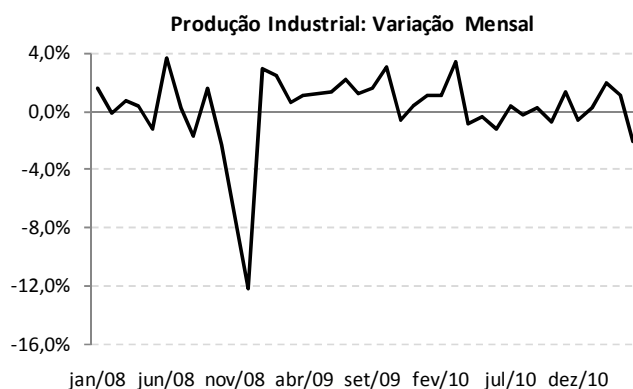
INFORME SEMANAL

27 de maio a 03 de junho de 2011

Cenário Econômico

Atividade no Brasil e dados preocupantes nos Estados Unidos: ao mesmo tempo em que o mercado de trabalho segue apresentando números preocupantes, os dados de atividade no país mostraram, nesta semana, que a recuperação não está caminhando de forma tão gradual quanto alguns imaginavam.

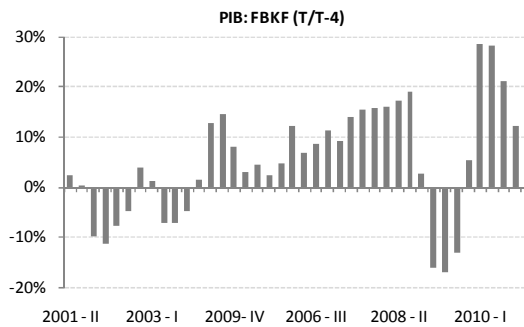
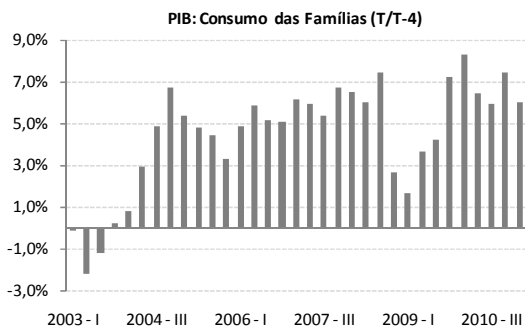
Por aqui, a semana teve como destaque os dados de atividade: enquanto o PIB mostrou um primeiro trimestre com economia ainda forte e aquecida, a produção industrial de abril sinalizou que este cenário deve começar a mudar no segundo trimestre do ano – de fato, nossas expectativas são de desaceleração nos dois próximos trimestres. A queda de 2,1% na margem fez com que o indicador registrasse retração de 1,3% na comparação com abril de 2010. A queda, bem acima do esperado, ocorreu de forma generalizada tanto no que diz respeito aos grupos pesquisados quanto em relação às categorias de uso (com o destaque para o fraco desempenho da produção de bens de capital, que pode sinalizar números pífios para as próximas divulgações). Se em parte esta desaceleração pode de fato significar que a economia brasileira está começando a perder dinamismo, outra parte bastante significativa é explicada por outro fator que nada tem a ver com aquecimento ou perda de dinamismo da economia: o câmbio. Enquanto os EUA mantêm sua política de taxa de juros zero e de afrouxamento quantitativo, a tendência é que o dólar continue enfraquecido no mundo todo. Dólar fraco significa Real fortalecido e importações mais baratas, e é exatamente esta concorrência das importações que vem prejudicando a indústria nacional (e não é de hoje, basta observarmos os indicadores de produção dos últimos seis meses no país).



Esta atividade fraca que foi retratada na produção industrial, no entanto, ainda não foi sentida no PIB. Afinal de contas, PIB é dado de retrovisor, e este apenas consolidou um trimestre positivo em termos de crescimento da economia. A expansão de 1,3% no primeiro trimestre e de 4,2% no ano, totalizando um PIB de R\$ 939,6 bilhões, ficou em linha com as expectativas do mercado (e ligeiramente acima da nossa), sem trazer grandes surpresas. Do lado da demanda, destaque para a formação bruta de capital fixo (que sinaliza os investimentos), cujo crescimento de 8,8% em base anualizada mostrou importante aceleração em relação ao mês anterior. Além disso, o consumo das famílias também cresceu (5,9%), mas, na margem, desacelerou em relação à taxa de crescimento observada no quarto trimestre do ano passado (0,6%, contra 2,3%) - o que pode ser uma sinalização dos efeitos das medidas de restrição ao crédito (principalmente no que diz respeito ao crédito para aquisição de automóveis).

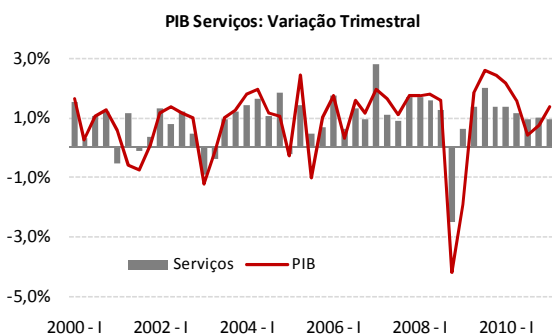
INFORME SEMANAL

27 de maio a 03 de junho de 2011

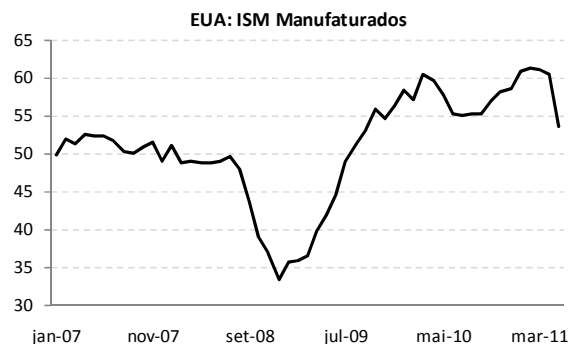


Ainda sobre a demanda, a única surpresa ficou por conta do consumo do governo que, a despeito do

que se esperava, ainda cresceu 2,1% em base anualizada. Ou seja, apesar da desaceleração a 0,8% na margem, os gastos públicos continuaram crescendo na comparação com igual período do ano passado. Do lado da oferta, destaque para os números melhores que o esperado na indústria e na agropecuária (mas, frente aos dados da PIM de abril, podemos dizer que este fortalecimento foi pontual e não deve se repetir), mas, principalmente, para o setor de serviços: o crescimento de 4,0% em base anualizada foi o principal propulsor do crescimento do PIB no que diz respeito à oferta.



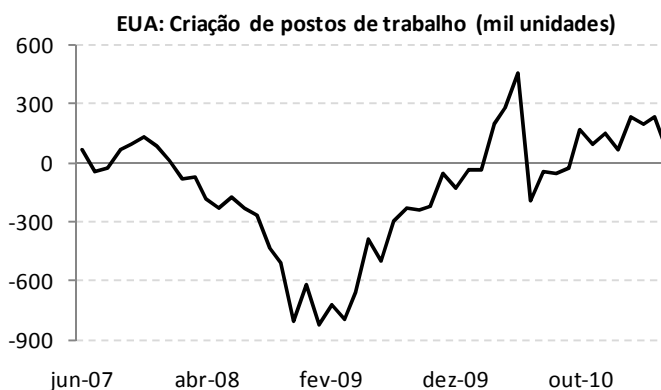
No cenário internacional o destaque da semana deveria ter sido o mercado de trabalho norte-americano. E de fato foi, mas não sozinho: o índice ISM, que mostra a situação da atividade manufatureira, atingiu seu pior nível dos últimos dois anos e suscitou a boa e velha discussão acerca do quão sustentável é a recuperação norte-americana. Ao cair a 53,5 pontos (vindo de 60,4 pontos em abril) o indicador chegou próximo do nível observado há dois anos, quando a economia estava praticamente estagnada, além de se aproximar do perigoso nível dos 50 pontos (que separa expansão de contração da atividade).



INFORME SEMANAL

27 de maio a 03 de junho de 2011

Do nosso lado, continuamos sustentando que enquanto os dados do mercado imobiliário seguirem fracos e enquanto o mercado de trabalho não estiver contratando de forma satisfatória, fica difícil vislumbrar uma recuperação sustentável no país. Falando em mercado de trabalho, o Payroll de maio apontou para criação de 54 mil postos na economia, número muito aquém dos 165 mil esperados, expectativa esta que já havia sido revisada para baixo depois dos fracos números da pesquisa ADP. Com isso, a taxa de desemprego voltou a superar os 9%, atingindo 9,1% no mês, também acima dos 8,9% esperados. Ou seja: mercado de trabalho, o eterno calcanhar de Aquiles dos Estados Unidos, segue sem dar nenhum sinal de recuperação consistente (alimentando as discussões acerca de uma nova taxa natural de desemprego estar surgindo por lá, em um nível superior ao atualmente considerado – o que só saberemos em alguns anos).



Dados - Fonte: IBGE, Bloomberg. Elaboração: MAPFRE Investimentos.

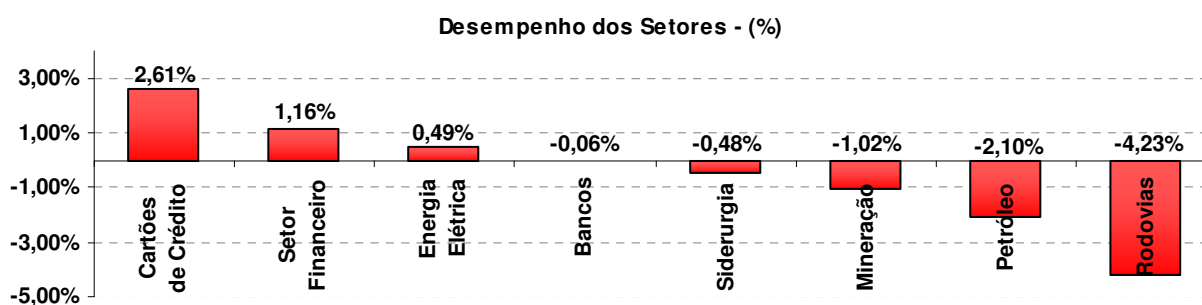
INFORME SEMANAL

27 de maio a 03 de junho de 2011

Renda Variável

No mercado acionário, o Ibovespa conseguiu se manter estável, depois dos ganhos acumulados na semana anterior. Frente a um ambiente internacional volátil, a alta de 0,07% no Ibovespa pareceu um bom resultado, principalmente se considerarmos a última sessão, quando todos os mercados do mundo encerraram em queda (reagindo ao fraco Payroll nos EUA) e, por aqui, a bolsa encerrou o dia em alta de 0,19% (aos 64.340 pontos). No ano o índice ainda acumula queda de 7,16% e, no mês, de 0,43%.

Veja abaixo o desempenho dos setores que compõe as carteiras de nossos fundos de renda variável:



Abaixo, acompanhe os resultados dos fundos multimercados e ações:

Fundos Abertos	Histórico de Rentabilidade									Rentabilidade em relação ao CDI na Semana 27/05 a 03/06	Cota 03/06/2011
	Dia %	Mês %	Ano %	Mês Anterior %	Rent.12 meses %	Rent.24 meses %	Rent.36 meses %	Ano 2010 %	Ano 2009 %		
CDI	0,04	0,13	4,66	0,99	10,93	20,59	35,75	9,74	9,93	0,22%	-
MAPFRE RF FIC	0,02	0,13	4,31	1,13	10,70	21,20	41,56	10,39	11,96	107,96%	1,662446
MAPFRE RF PLUS FIC	0,02	0,13	4,47	1,16	11,11	22,18	43,61	10,79	12,54	111,19%	1,700869
MAPFRE Inversion FI Multimercado	0,00	0,03	3,53	1,28	10,00	22,59	56,79	11,24	16,47	77,23%	2,768787
MAPFRE Inversion Arrojado FIM	-0,03	-0,04	2,75	1,49	8,56	22,45	58,21	10,82	19,70	58,61%	1,877766
MAPFRE Inversion Agressivo FIM	-0,04	-0,06	2,63	1,65	9,02	34,06	56,70	24,06	10,64	45,71%	1,642805
										Rentabilidade Efetiva na Semana 27/05 a 03/06	Cota 03/06/2011
IBOVESPA FECHAMENTO	-0,27	-0,89	-7,59	-2,29	1,75	22,95	-8,53	1,04	82,66	-0,39%	-
MAPFRE FI Ações	0,07	-0,27	-1,94	-1,47	7,64	20,59	-	1,54	49,97	-0,43%	1,577209
MAPFRE FI Ações Small	0,98	0,77	3,36	0,16	36,54	59,04	-	24,03	94,24	1,77%	2,537590

INFORME SEMANAL

27 de maio a 03 de junho de 2011

Agenda semanal

	Horário	País	Indicador	Estimativa	Comentário
2ª feira (06/06)	08:30		Pesquisa semanal FOCUS		A pesquisa desta semana deve trazer novo arrefecimento nas projeções para o IPCA em 2011, que pode inclusive ficar abaixo de 6,3% - o que não acontece há algumas semanas - refletindo em boa parte as expectativas com inflação corrente menor.
	10:30		BC: Nota de política monetária e operações de crédito (abril)		O relatório desta semana deverá trazer, mais uma vez, alguma desaceleração no crédito total da economia, uma resposta às políticas macroprudenciais que têm sido anunciadas desde o final do ano passado a fim de conter a demanda agregada no país. Apesar disso, os números seguem bastante aquecidos, e devem continuar assim pelo menos até o final do ano.
3ª feira (07/06)	08:00	Brasil	IGP-DI maio	0,35%	A desaceleração em relação à inflação de abril (0,50%) e em relação ao IGP-M de maio (0,43%) se explica em parte pelo IPC e em parte pelo IPA. Do lado do IPC, a queda em alimentos e vestuário deve contribuir com o arrefecimento do subíndice. No que diz respeito ao IPA, por um lado o IPA agrícola deve manter sua tendência de desaceleração por conta da queda nos preços das commodities, e por outro o IPA industrial deve começar a ceder depois do ciclo de reajuste no preço do minério de ferro. Impedindo que a inflação venha ainda mais comportada tem o INCC, que ainda vem pressionada por conta dos dissídios coletivos.
	09:30		IPCA maio	0,43%	Neste mês, a desaceleração deve ocorrer de forma generalizada na inflação. Por um lado, a sazonalidade de alta em vestuário deve começar a desaparecer, já que o período de troca de coleção já passou. Por outro, os preços de alimentos também devem começar seu período de desaceleração, já que o meio do ano é, sazonalmente, favorável à produção - e neste sentido os preços dos in natura devem apresentar resultados particularmente melhores. Além disso, a partir deste mês a desaceleração em transportes já deve começar a ser observada, principalmente por conta da queda nos preços de alcool e gasolina - que até então vinham sendo as principais contribuições individuais à alta dos preços.
	16:00	EUA	Início da reunião do COPOM Crédito ao consumidor	US\$5,3 bilhões	
4ª feira (08/06)	-	Brasil	COPOM: Anúncio da taxa Selic	12,25%	Com a alta de 0,25bps sendo esperada por praticamente todo o mercado, as atenções se voltam para o geralmente lacônico comunicado da instituição que é feito junto com o anúncio da taxa de juros, e para eventuais sinalizações sobre os próximos passos da política monetária.
	15:00	EUA	Livro Bege		
5ª feira (09/06)	07:00	Brasil	Fipe: IPC 1ª semana de junho	0,15%	
	08:00		IGP-M 1ª prévia de junho	0,30%	
	09:30	EUA	Pedidos Semanais de Auxílio Desemprego	419 K	
	09:30		Balança Comercial abril	Déficit US\$48,8 bi	
	11:00		Estoques no atacado abril	1,00%	
	23:00	China	Balança Comercial maio	US\$19,3 bilhões	
6ª feira (10/06)	09:00	Brasil	IBGE: PMC maio	0,3% m/m; 11% a/a	O crescimento menor que o observado em abril deve dar início a um período de crescimento moderado da atividade, fruto basicamente das restrições nas condições de crédito. Em relação a esta desaceleração, esperamos que a atividade como um todo apresente certa perda e dinamismo tanto no segundo quanto no terceiro trimestre, fruto de políticas macroprudenciais que têm sido anunciadas desde o início do ano, mas também do ciclo de ajuste monetário que em breve deve começar a fazer efeito na economia.
	15:00	EUA	Orçamento Mensal	Déficit de US\$140 bilhões	
	09:30		Taxa de desemprego	8,90%	
	11:00		ISM Serviços	54 pontos	

GESTOR: MAPFRE DTVM S.A. / ADMINISTRADOR: BEM DTVM LTDA. / CUSTODIANTE: BRADESCO S.A. / AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO SE CONSTITUEM EM QUALQUER TIPO DE ACONSELHAMENTO DE INVESTIMENTOS, NÃO DEVENDO SER UTILIZADAS COM ESTE PROPÓSITO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. AO APLICAR SEUS RECURSOS, É RECOMENDADA AO INVESTIDOR A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTOS, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE NO PERÍODO DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A MAPFRE INVESTIMENTOS, SEUS ADMINISTRADORES E FUNCIONÁRIOS ISENTAM-SE DE RESPONSABILIDADE SOBRE QUAISQUER DANOS RESULTANTES DIRETA OU INDIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE INFORMATIVO. OUVIDORIA MAPFRE INVESTIMENTOS 0800 282 9900. A rentabilidade divulgada é líquida de taxa de Administração e performance, mas Não é líquida de Impostos. O Método de cálculo para



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Tel.: (11) 5112-8199

www.mapfreinvestimentos.com.br